

O FAÍSCA

PCP

Célula dos Trabalhadores da Autoeuropa

Boletim Informativo

Maio Especial 2009

Braços para trabalhar Cabeça para pensar

Os últimos plenários realizados recentemente foram um ponto alto em que os trabalhadores demonstraram que têm braços para trabalhar e cabeça para pensar. Perante a firmeza demonstrada, a administração viu-se obrigada a recuar e retocar a sua proposta/imposição.

É mais que evidente que não é a crise, ou seja, a quebra de produção que até aqui têm alegado, que mais preocupa administração. A pressão que tem sido feita sobre os trabalhadores para impôr o aumento da semana de trabalho de 5 para 6 dias (incluindo os sábados), para além de ser totalmente contraditória com a situação de baixa de produção face à capacidade produtiva instalada, representa uma vez mais uma vergonhosa chantagem a que a administração não se coíbiu de recorrer de forma rasteira. O seu objectivo é liquidar direitos aos trabalhadores, passando por cima da própria Legislação cuja revisão, apesar de a ter agravado, não foi aquilo que realmente pretendia o grande patronato, impedido pela luta corajosa que os trabalhadores portugueses moveram nestes últimos anos.

Uma vez mais, respondendo ao apelo da administração através do comunicado dirigido aos trabalhadores, não faltaram fazedores de opinião, os escribas do costume a até Belmiro de Azevedo botou sermão, numa ardilosa campanha para tentar isolar os trabalhadores da Autoeuropa da opinião pública, uma campanha onde não faltaram a mentira e a manipulação para se alcançarem os objectivos que apenas interessam ao grande capital. O governo português, através do Ministro da Economia, juntou-se ao coro, numa clara opção de classe.

A crise precisa de uma saída, mas não pode passar por cima do esforço e do sacrifício dos mesmos do costume: os trabalhadores. Os lucros obtidos no passado devem servir para ultrapassar a crise do presente.

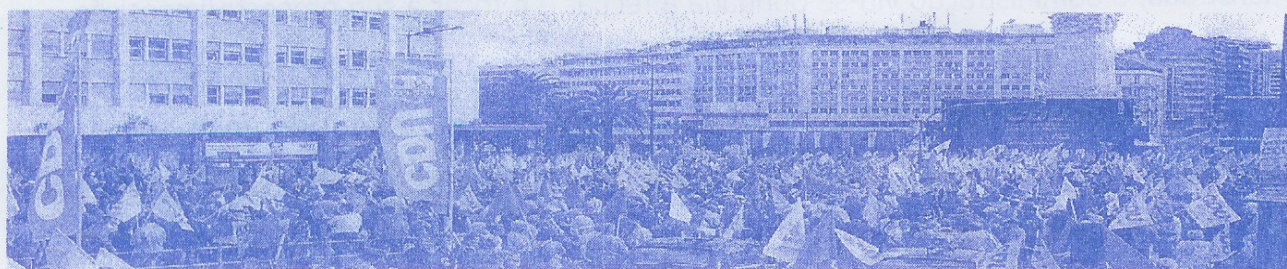
Segundo notícias surgidas na comunicação social, a recente reunião anual de accionistas da Volkswagen decidiu aumentar os dividendos em relação ao ano de 2007. Assim, referente ao ano de 2008 foram distribuídos mais de 700 milhões de euros.

Por outro lado não podemos esquecer que o governo português disponibilizou cerca 900 milhões de euros para o chamado Programa de Apoio ao Sector Automóvel (PASA) para que as empresas ultrapassem as quebras de produção/vendas, evitando despedimentos e garantindo os salários aos trabalhadores abrangidos.

Perante este cenário de luta em que se encontram os trabalhadores da Autoeuropa, é preciso ter ânimo e resistir às ofensivas da administração.

Os comunistas estão na primeira linha na defesa dos postos de trabalho. Fazem-no de cabeça erguida, sempre com os trabalhadores e garantem tudo fazer para que os nossos direitos, liberdades e garantias sejam respeitados.

Dia 23 de Maio a CDU marchou com confiança! Dia 7 de Junho o voto na mudança!



Vieram de todo o país, foram mais de 85 mil os participantes na Marcha "Protesto, Confiança e Luta – nova política para uma vida melhor!"

Traziam consigo a vontade e a determinação só possíveis em quem tem plena consciência das causas da grave situação do país; a força de quem sabe que há uma solução para os problemas existentes.

O voto que o grande capital mais teme é o voto na CDU, porque esse é o voto da mudança, é o voto numa política ao serviço dos trabalhadores, do povo e do país.

É preciso e é possível, que no dia 7 de Junho seja dado um passo decisivo no sentido da mudança.

Para tal, basta que muitos eleitores que votaram noutras forças políticas e viram depois esse voto utilizado contra si próprios e contra os seus interesses votem na mudança, votem na CDU.

Por isso dia 7 de Junho não esqueças, vota em ti!

Vota CDU!

Consulta o Faisca na Net, Basta Clicar em

www.ofaisca.pcp.pt